

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

BOLETIM.

MARTINS, Francisco

Ano: 1928 | Número: 38

Como citar este documento:

MARTINS, Francisco, Boletim. *Revista de Guimarães*, 38 (1-2) Jan.-Jun. 1928, p. 86-104.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Boletim

Sessão de 18 de Janeiro

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Gonçalo de Meira, estando presentes os Directores Srs. José de Pina, Manuel Pereira Mendes e Dr. Augusto Cunha, que serviu de Secretário.

O Sr. Presidente disse ser necessário estudar a melhor maneira de regular a saída de livros a domicílio, em virtude do pouco cuidado e escrúpulo de alguns associados, que os apresentam depois em estado lastimoso e deplorável. Este assunto mereceu o interesse de vários alvitres, ficando entanto resolvido que para definitiva resolução voltasse a ser discutido.

Resolvido adquirir 40 cadeiras e uma estante para livros.

Foi admitido sócio o Sr. Dr. Manuel Ferreira da Costa.

Sessão de 18 de Fevereiro

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Artur Ribeiro de Faria, estando presentes os Directores Srs. José de Pina, Manuel Pereira Mendes e Dr. Augusto Cunha, que serviu de Secretário.

O Sr. Presidente disse que por terem sido nomeados, os Directores desta casa, Srs. Dr. Gonçalo Meira e João Rodrigues Loureiro, respectivamente Presidente e 1.^o Secretário da Câmara Municipal, e existir entre estas duas colectividades um contrato firmado em nota, não compareciam a esta reunião nem compareceriam a mais nenhuma. Como lhe foram dadas estas informações, aos seus colegas as transmite, e termina fazendo votos pelas prosperidades desta casa, confiando nos amigos que subiram às

cadeiras do Município, e que podem agora prestar a sua atenção a alguns problemas, resolvendo-os em benefício desta colectividade.

Foi lido o penhorante officio dirigido a esta Sociedade pela *Universidade do Pôrto — Faculdade de Ciências — Instituto de Antropologia*:

Agradecendo a V. Ex.^a o interêsse que por intermédio do Ex.^{mo} Sr. Dr. Rui de Serpa Pinto essa colectividade se dignou mostrar pelos progressos do Museu sob a minha direcção, acedendo aos nossos desejos de que se estabeleça entre êste Museu e o da distinta superintendência de V. Ex.^a uma vantajosa permuta de duplicados, tenho o vivo prazer de remeter conjuntamente algumas peças repetidas das nossas colecções, às quais se refere a nota junta. Esperando que progressivamente se estreitarão êsses laços de cooperação amistosa e útil entre as duas entidades scientificas, apresento a V. Ex.^a, com os meus votos pelas prosperidades da illustre corporação da sua digna presidência, os melhores cumprimentos e os votos de Saúde e Fraternidade. — (a) *Mendes Correa*.

Lista de objectos enviados pelo Museu de Antropologia do Pôrto ao Museu Martins Sarmiento:

«Kiökkenmöddings de Muges»; valva de «Lutraria compressa»; uma pedra estalada; fragmento de ôsso; amostra de brecha conchífera; *Alpiarça* — bracelete de bronze; *Monte do Castelo* (Reguengo, Penafiel) — amostras de cerâmica da 2.^a idade do ferro; *Castelo de Guifões* — amostras de cerâmica: 1) micácea, 2) fumigada, 3) arretina, 4) pintada (itálica?), semelhante à de Bri-teiros); barros diferentes — tipos diversos de asas e bordos.

Resolveu a Direcção agradecer os objectos que amavelmente foram oferecidos ao museu desta Soc., prova amigável e distinta de cativante acolhimento por parte do douto instituto, que é superiormente dirigido pelo talentoso antropologista Sr. Dr. Mendes Correia.

Foram admitidos sócios os Srs. Drs.: Aníbal Vilas-Boas Neto, Preparador de Dermatologia da Fac. de Med. do Pôrto; Alberto de Sousa, Assistente livre e Desenhador de Anatomia, da mesma Faculdade; Álvaro Pinheiro Rodrigues, Assistente da mesma Faculdade; e António de Sousa Pereira, idem,

por proposta do Sr. Dr. Luís de Pina; e Joaquim Cardoso F. Neves Pereira, por proposta do Sr. José Neves Pereira.

Ficou resolvido se fizesse a festa 9 de Março e se convidassem os Srs. Inspector do Círculo Escolar e Dr. Manuel Ferreira da Costa para oradores nessa sessão solene. Foram escolhidos os livros editados pelo «Diário de Notícias», e publicados sob a Direcção da escritora D. Emília de Sousa Costa, para prémios a oferecer às crianças.

O Sr. Presidente propôs fôsse lançado na acta um voto de profundo e sentido pesar pelo falecimento do ilustre e digno Sócio Honorário desta Soc. Sr. Dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro.

Sessão solene de 9 de Março

Pelas 12 horas do dia 9 de Março, com a assistência do professorado primário e secundário do concelho, sócios da Soc., alunos premiados e suas famílias, entidades militares, civis e religiosas, teve lugar a 46.^a Sessão Solene de distribuição de prémios aos alunos mais aplicados e distintos das diversas escolas do concelho de Guimarães.

Estando presentes os membros da Direcção, assumiu a presidência o Ex.^{mo} Sr. Dr. Gonçalo Meira, Presidente da Comissão Administrativa do Município de Guimarães, o qual declarando aberta a sessão, concedeu a palavra ao representante da Sociedade, o Sr. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, que leu o seguinte discurso:

Senhor Presidente

Minhas Senhoras e meus Senhores:

A Sociedade Martins Sarmiento, sempre fiel à sua tradição, realiza mais uma vez esta festa, que é, por assim dizer, o simbolismo perfeito do acrisolado interesse que sempre manifestou pelo progresso da instrução, nesta cidade e concelho.

Inaugurada há quarenta e seis anos por esta colectividade na Sala Nobre da Câmara Municipal, ela vem até hoje a atestar a

saudade dos vimaranenses por essa pléiade de filhos ilustres desta terra, que inspiraram esta Casa, e como consagração imorredoura ao sábio ilustre Martins Sarmiento, o maior vimaranense dos últimos tempos, e cuja memória será sempre lembrada enquanto houver corações de filhos de Guimarães a saber sentir.

Solenidade singela e simples, mas de um alto significado moral e educativo, consagrando o Dever cumprido por professores e alunos durante um ano de intensa labuta, marcará no espírito em flor das crianças que a ela assistem, um dia que jamais esquecerão, dia que eu hoje ainda lembro com saudade quando, há bons vinte anos, aqui vim como elas.

Para mais alta finalidade da sua acção instrutiva, esta Sociedade não abandonou o princípio já estabelecido desde a sua fundação, de trazer ao seu seio altos espíritos da intelectualidade portuguesa, para nos apresentarem em Arte os seus pensamentos sobre assuntos do mais elevado carácter educativo e da mais flagrantemente actualidade.

Iniciou este ano essa série de conferências notáveis, o sábio pedagogo e elegante conferencista Dr. Agostinho de Campos, que nos veio falar sobre «Portugal visto de Guimarães» ou «As pedras falam». Seguiram-se-lhe dois esposos de elevado nome no mundo das letras, D. Emília de Sousa Costa, que falou sobre «A espiritualidade da Mulher», e seu marido, o ilustre romancista Dr. Sousa Costa, que falou sobre «A Mulher na Revolução Francesa».

Senhor Presidente :

E' com a mais viva satisfação que, como Director da Sociedade Martins Sarmiento, vejo V. Ex.^a à frente das cadeiras do Município, porque sendo V. Ex.^a um devotado amigo desta Casa, amizade que já vem de membros ilustres de sua família, a quem esta Sociedade tanto deve, isso será uma garantia segura para a resolução de magnos problemas que tanto interessam esta colectividade, e para a qual o Município terá de prestar valioso auxílio.

O uso apresentar como primeira aspiração o estudar a maneira de dar realidade a uma ideia de alto alcance, pelas regalias que traria aos estudiosos, quer no campo histórico, quer no campo etnográfico, ideia sugerida, faz hoje precisamente cinco anos, pelo nosso ilustre Sócio Honorário Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, então Presidente desta Sociedade, que tinha por fim a criação de um Arquivo Municipal, o mais completo possível. O ponto mais difícil

seria conseguir-se uma dependência que acondicionasse tantos e tão valiosos livros que nesse Arquivo teriam de ingressar, porque sob o ponto de vista financeiro, a Câmara estaria nas condições de custear as despesas da elaboração do Arquivo e deitaria nos seus orçamentos anuais a verba para a sua conservação e despesa do arquivista.

Poderia ainda conseguir uma verba para pagar as despesas a dois vimaranenses amigos de velharias, que fôsem até ao Arquivo da Mitra, em Braga, procurar todos os livros que tivessem pertencido aos muitos conventos de Guimarães, e dêles recolhessem em cópia, tudo o que fôsse digno, para fazer mais luz sôbre o movimento religioso e sôbre a história geral dêste canto do Minho.

E, ainda em conjunto com a futura Direcção desta Sociedade, fôsse V. Ex.^a com o seu prestígio, ao encontro da ideia de Sua Excelência o Ministro da Instrução Pública, Sr. Dr. Alfredo de Magalhães, nosso distinto Sócio Honorário, ideia que visa a criação nesta cidade, de um Museu de artes decorativas (como se vê pela leitura dos jornais) com o nome do prestigioso historiador e vimaranense dos mais cultos, Dr. Alberto Sampaio; fazendo ver a Sua Excelência que mais benefícios dispensaria a Guimarães se, com mais carinho olhasse pelo acondicionamento do Tesouro da Colegiada. A uma instalação condigna podiam então anexar-se em largueza e em beleza duas salas assim destinadas e especificadas: uma, de artes decorativas, com o nome do Dr. Alberto Sampaio; outra, de arte sacra, onde deveria figurar, em pano de fundo, o riquíssimo altar de Santa Clara, sala que deveria ter o nome do infatigável trabalhador Padre João Gomes de Oliveira Guimarães, mais conhecido por Abade de Tãgilde.

Como complemento e coroa de glória das nossas petições, a Câmara presidida por V. Ex.^a, juntamente com a futura Direcção desta colectividade, instariam junto dos Poderes Públicos para que a obra de Martins Sarmiento fôsse reeditada na Imprensa Nacional, a expensas do Estado, conforme a ideia preconizada pelo nosso estudioso consócio Sr. Capitão Mário Cardoso, emprêsa que seria hoje de fácil realização depois do valioso trabalho que a quele infatigável investigador acaba de publicar em separata da «Revista de Guimarães», intitulado «Bibliografia Sarmentina», para que assim se pudesse dar maior expansão à Obra do Grande Sábio.

Pondere V. Ex.^a, Sr. Presidente, estes assuntos de tão alto alcance e muito gratos lhe ficarão a Sociedade Martins Sarmiento e a cidade de Guimarães.

O Sr. Presidente da Comissão Administrativa respondeu, lendo a alocação que segue :

Senhor Presidente da Soc. M. Sarmento
Minhas Senhoras
Meus Senhores :

Comemora-se hoje mais um aniversário da Sociedade Martins Sarmento, e V. Ex.^{as} não quiseram quebrar, ainda desta vez, a gentil tradição desta Casa, deixando de convidar a Câmara Municipal para presidir a esta sessão solene.

Representando-a, acedo gostosamente ao convite amável de V. Ex.^{as}, Srs. Directores da Sociedade Martins Sarmento; mas lamento que V. Ex.^{as} não tenham procurado para presidir a esta festa pessoa que lhe desse o brilho que eu não lhe posso trazer.

Há perto de quarenta anos que sou assíduo espectador das festas aniversárias desta Casa, e é sempre com enternecida simpatia que aqui venho.

Dois motivos aqui hoje nos congregam: manifestar a nossa inalterável saudade pela memória do sábio vimaranense Martins Sarmento, de quem Guimarães se orgulha com justa razão de ser berço, e conferir aos alunos mais distintos das escolas primárias do concelho um prémio que, se em parte é a justa recompensa do esforço por eles realizado em seus estudos, lhes sirva de incentivo para redobrem as energias na conquista de novos louros.

Tem a Sociedade Martins Sarmento, pelo prestígio que sempre tem trazido ao nome de Guimarães, jus ao respeito e consideração de todos os vimaranenses, e por isso, a Câmara Municipal, como legítima representante do concelho de Guimarães, sempre por esta instituição tem mostrado uma simpatia muito especial.

Tôdas as vereações, qualquer que tenha sido o seu credo político, a ela tem dado inequívocas provas de quanto estimam a sua acção.

Assim, seguindo o caminho já trilhado pelas suas predecessoras, a vereação a que muito me honro de presidir, aqui me envia hoje a assegurar a V. Ex.^{as}, Srs. Directores da Sociedade Martins Sarmento, que é seu propósito inabalável manter com esta Casa as mesmas relações de amizade que sempre entre elas existiram.

Ocupamos há pouco ainda as cadeiras do Município e por isso não me foi possível trazer a V. Ex.^{as}, como prenda do aniversário que hoje passa esta Casa, e como muito desejava, a certeza de que a estrada da Citânia muito em breve seria um facto.

Mais modesta é — contra nossa vontade — a *lembrança*.

A V. Ex.^{as}, sòmente podemos afirmar que a Câmara estuda, com o propósito de o resolver, o problema da construção da estrada da Citânia.

Disto dou conhecimento a V. Ex.^{as}, sabendo, como sei, que tal empreendimento virá satisfazer uma já antiga e muito querida aspiração da Sociedade Martins Sarmento.

As estações pre-históricas da Citânia e do Sabroso, a quem o douto Martins Sarmento consagrou os seus maiores cuidados e atenções, e em cuja exploração o ilustre sábio assentou eu grande parte os trabalhos que tanto o notabilizaram, bem merecem esta consideração do Município.

Hoje que tanto se fala em turismo e em que cada terra se esforça por aumentar o número dos seus visitantes e exhibir perante êles os seus mais interessantes monumentos, o acesso fácil daqueles montes, que tem nome no país e no estrangeiro, não podia deixar de merecer a atenção da Câmara Municipal, assim como desta Sociedade, e bem assim de todos os habitantes desta cidade, que patriòticamente se interessam pelos seus progressos e pelo seu bom nome.

A Câmara Municipal que não pode fazer quanto quereria, pois que tem a limitar as suas iniciativas os recursos orçamentais de que dispõe, e êsses, ainda que para muitos grandes pareçam, estão em grande parte comprometidos em obras de avultado dispêndio — a Câmara Municipal tem de restringir o alcance da sua boa vontade ao que as suas circunstâncias lhe permitem.

Por isso não venho aqui prometer nem comprometer-me a fazer coisas que não possam realizar-se.

Mas o que posso afirmar e terminantemente afirmo é que a Comissão Administrativa da minha presidência, como já disse, vai ocupar-se com decidido empenho dêsse assunto da estrada, e que sinceramente envidará todos os seus esforços para tanto quanto lhe seja possível levar a bom têrmo. E isso tenho fé em que se poderá cumprir e cumprirá.

Também, Sr. Presidente da Sociedade Martins Sarmento, devo afirmar que as considerações feitas por V. Ex.^a na sua alocação e as aspirações nela manifestadas, as tomo na maior consideração, e que ao conhecimento dos meus colegas da Câmara as transmitirei.

Da boa vontade de todos está sem dúvida V. Ex.^a certo, sabendo, como sabe, que todos são bons amigos desta Casa e que todos desejarão sinceramente colaborar nas suas prosperidades.

Aos senhores Professores e alunos que se acham presentes, tenho muito prazer em felicitar neste dia, aos primeiros fazendo votos por que continuem a trabalhar com o mesmo zêlo e dedicação

de que os segundos são uma das provas; e aos alunos afirmando-lhes quanto nós estimaremos vê-los prosseguir na sua carreira, cada vez mais aplicados ao estudo, ouvindo com a maior atenção e respeito os bons conselhos de seus mestres, trabalhando por interesse próprio na sua instrução e servindo de eficaz incentivo à aplicação e progressos dos seus condiscípulos.

Terminada esta alocução, o Sr. Presidente do Município concedeu a palavra ao ilustrado professor do Liceu Sr. Dr. Ferreira da Costa, deixando S. Ex.^a a melhor impressão na assistência, pois duma maneira desassombrada disse todo o seu pensar sôbre o movimento de constantes reformas no ensino, e segundo o seu directo observar, disse qual a melhor maneira de formar, desde a escola primária à superior, educando e instruindo, os homens de amanhã. Referiu-se depois aos professores, seus colegas na santa missão de educar, e terminou dirigindo um apêlo às crianças, para que fôsem sempre aplicadas e obedientes.

Depois falou o Presidente da Academia, Sr. Leandro de Carvalho Correia, que enalteceu o significado da festa e elogiou em estímulo as crianças premiadas.

Em seguida procedeu-se à distribuição de prêmios.

*

Alunos premiados em 9 de Março de 1928.

Com livros:

Escola de Abação: Maria José Duarte Guimarães e Albino Duarte Guimarães. *Airão*: Eugénia Ferreira Fernandes e António Lopes de Oliveira Machado. *Azurém*: Maria Carolina Monteiro Dias e Francisco Antunes da Silva Guimarães. *Barco (S. Cláudio)*: Deolinda Mendes da Silva e João da Silva. *Briteiros (Santo Estêvão)*: Adelina da Cunha e Domingos Vieira da Silva. *Briteiros (Santa Leocádia)*: Maria da Conceição Marques e Francisco Vaz da Costa Marques. *Brito*: Maria Martins Mendes e José Firmino Teixeira Marques. *Caldas (S. João)*: Florinda Ribeiro da Silva e Américo da Costa Campelos. *Caldelas*: Joaquina Mendes, Maria Adelaide Ferreira Manso, José Francisco da Silva e Joaquim da Silva Marques. *Campelos*: Aida da Silva

Faria e António Pires da Cal. *Candoso*: Rosa de Oliveira Rodrigues. *Castelões*: Olinda da Costa e Joaquim Carneiro. *Conde*: Maria da Glória Alves e José de Almeida. *Corvite*: Deolinda Ribeiro e Aires de Macedo. *Costa*: Maria Lopes e Manuel de Castro. *Creixomil*: Cacilda da Purificação Castro e José da Silva Costa. *Fermentões*: Maria da Luz Alves e Jerónimo da Silva. *Gonça*: Joaquina da Costa e Joaquim Alves da Silva. *Gondomar*: Maria de Jesus Gonçalves e Francisco Antunes. *Guardizela*: Maria Adelinha da Costa Abreu e Duarte da Silva. *Guimarães (Centrais)*: Aurélia Ribeiro Guise, Auxília Correia Pinto, Joana Rosa Pinheiro, Maria Garcia, Ana de Oliveira Saigado, Judite Ribeiro, Emília Nazaré Abreu, Maria das Dores Mota, Rosa da Silva Martins, Alberto Cardoso, Manuel Martinó, José Ribeiro da Silva, Francisco de Sousa Lima, Sidónio Magalhães, Francisco Ribeiro, Manuel de Abreu Vieira, António Mendes de Castro e Vinício Leite da Fonseca. *Infantas*: Ermelinda Celeste da Silva Lobo e Fernando da Cunha Lobo. *Infiás*: Laura da Cunha e José de Almeida. *Lordelo*: Rosa de Freitas Lima e Francisco de Freitas Abreu. *Moreira de Cónegos*: Isaura Machado, Albina Pereira Martins, Belmiro Ferreira de Oliveira Guimarães e João de Sousa. *Nespereira*: Emília Gomes, Aurora Leite Pereira, Luís Mendes e Alberto Guimarães. *Polvoreira*: Augusto Almeida. *Ponte*: Argentina Garcia e Joaquim da Silva. *Prazins*: Teresa de Oliveira e Elísio da Silva Ribeiro. *Sande (S. Clemente)*: Maria da Silva Castro, Albertina de Jesus Ribeiro Vaz, Guilherme Rodrigues e António José Ribeiro. *Sande (S. Lourenço)*: Rosa Gomes, Rosa de Sousa, Manuel José Mendes Pinheiro e João de Sousa e Silva. *Sande (S. Martinho)*: Maria Amélia Mendes, Maria Amália Fernandes Godinho, Aníbal Felisberto da Silva e Armando Vieira Gonçalves. *Souto (Santa Maria)*: José Alexandre de Macedo e Francisco da Cunha. *S. Torcato*: Gertrudes Fernandes, Eísa Ribeiro da Cunha, Cândido da Silva Oliveira e Alberto Eurico Trancoso Poças Falcão. *Selho (S. Jorge)*: Belém de Freitas Abreu e José Carlos Barros Martins. *Selho (S. Lourenço)*: Rosa Fernandes e Emiliano Fernandes. *Serzedelo*: Olinda da Conceição Paiva e João Pereira. *Serzedo*: Maria da Conceição Ferreira e Mário Martins. *Vizela (S. Paio)*: Maria Isabel Magalhães Leite da Silva e José Teixeira. *Esc. de Donim*: Noémia da Costa Carvalho e Domingos Nogueira. *Esc. da Oficina de S. José*: Francisco da Silva Marques. *Esc. do Coração de Jesus*: António Dias. *Esc. Académica*: António Cardoso Rodrigues. *Colégio de N.ª S.ª da Conceição*: Olívia Ventura Magalhães Caldas. *Esc. de N.ª S.ª de Lourdes*: Teresa de Freitas Abreu.

Esc. do Coração de Maria: Maria da Assunção Mendes Neves e Raúl Gaspar Mota Prego de Faria. *Esc. de S. Francisco*: Maria Elisa Faria Abreu.

Com prémios pecuniários:

Prémio Maria Emilia, ao aluno José Rodrigues, da esc. de Candoso. *Prémio Dr. Avelino Guimarães*, ao aluno Álvaro Ferreira Oliveira Guimarães, da esc. de Moreira de Cónegos. *Prémio Francisco Jácome*, ao aluno Manuel Gonçalves, da esc. de Gondomar. *Prémio Francisco dos Santos Guimarães*, aos alunos Joana de Freitas e Rodrigo da Costa, da esc. de Urgeses. *Prémio Eulália Melo*, a Maria Augusta da Cunha, do Asilo de Santa Estefânia. *Prémio João de Melo*, a António de Freitas, da Escola Industrial. *Prémio José de Meira*, a Joaquim Martins da Silva, da esc. de S. Lourenço de Selho. *Prémio Dr. Alberto Martins Fernandes*, a Paulino Pereira de Campos, da Oficina de S. José. *Prémio Ribeiro Calisto*, aos alunos João Baptista Rodrigues e Joaquim Soares, da esc. de música da Oficina de S. José. *Prémio Venâncio*, distribuído a uma aluna do Asilo de Santa Estefânia. *Prémio Maria Sarmento*, distribuído a quatro alunos pobres. A Maria do Céu Magalhães Baptista, das escolas centrais, foi oferecida uma colecção de selos da Independência, oferta da Delegação da Associação Patriótica da Independência de Portugal. O *Prémio Simão Costa* coube ao professor Sr. P.^o Alfredo Correia.

*

O Sr. Domingos Ribeiro Calisto, sócio honorário desta Soc., mandou ao Sr. Presidente, com o pedido de ser lido, um discurso que S. Ex.^a tencionava vir ler neste acto solene, não podendo entanto ser satisfeita a sua vontade, em virtude da distribuição de prémios se ter prolongado muito.

Sessão de 31 de Março

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Artur Ribeiro de Faria, estando presentes os Directores Srs. José de Pina, Manuel Pereira Mendes e Dr. Augusto Cunha, que serviu de Secretário.

O Sr. Presidente lê a seguinte proposta :

A Direcção da Sociedade Martins Sarmiento, ao terminar o praso do seu mandato, cumprimenta S. Ex.^a o Ministro da Instrução, agradece o ter decretado que esta Sociedade fôsse considerada de Utilidade Pública e pede para no seu plano de restauração dos monumentos nacionais incluir :

o *Castelo de Guimarães*, coevo da fundação da nacionalidade e em cujo âmbito se vêem as ruínas do velho alcáçar do Conde D. Henrique,

o *Paço dos Duques de Bragança*, único exemplar de moradia senhorial no nosso país e

a *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira*, mandada erigir por D. João I «à honra da vitória que lhe deu Santa Maria» em Aljubarrota e a que as obras realizadas em 1830 e 1880, mutilando-a nos seus mais belos ornamentos, alteraram profundamente o primitivo aspecto.

Constituindo estes notabilíssimos monumentos as bases à volta das quais primitivamente se foi aglomerando a população desta cidade, originando-a com a sua fusão, estão igualmente ligados a duas épocas fundamentais da história da nossa nacionalidade, como sejam a sua fundação e a sua consolidação, pelo que não podem deixar de contar com o carinho dos Poderes Públicos.

Espera também a Direcção desta Sociedade contar com o valioso auxílio de S. Ex.^a para a conclusão do edifício em que se encontra instalada e cuja capacidade para o fim a que se destina (biblioteca e museu do concelho) vai sendo exíguo, lembrando a possibilidade de desde já ser decretada pelo Ministro da Instrução a transferência para a posse desta Sociedade de todo o material de construção da capela dos padres da Companhia de Jesus, anexa ao edifício das Escolas Centrais e ainda em obras quando da proclamação do actual regimen.

A conclusão do edifício da Sociedade Martins Sarmiento, fundada para servir a causa da instrução popular no concelho, é o mais belo monumento e a mais legítima esperança que a população da laboriosa cidade de Guimarães acarinha para glorificar o seu ilustre conterrâneo e notável arqueólogo Dr. Francisco Morais de Martins Sarmiento.

Sendo esta proposta aprovada por unanimidade, o Sr. Presidente pediu fôsse enviada uma cópia ao Sr. Ministro da Instrução.

Sessão de posse de 2 de Abril

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Augusto Cunha, estando presentes os Directores Srs. Dr. Artur Faria, José de Pina, Manuel Pereira Mendes e bem assim os Srs. Dr. Joaquim José de Meira, Alberto V. Braga, Dr. Alberto R. Milhão, José de Pina, Dr. Ricardo de Freitas Ribeiro e Francisco da Silva Martins, eleitos pela Assembleia Geral realizada em 16 de Março do ano corrente para constituírem a nova Direcção desta Sociedade, conforme a lista em que entra aquele digno Presidente.

Deram-se provas mútuas de quanto todos têm sabido manter o progresso e desenvolvimento da Sociedade, procurando sempre honrar as nobilíssimas tradições da Casa. Após a entrega de valores e de troca de impressões sôbre assuntos diversos, retirou-se a Direcção cessante, sendo acompanhada pelos novos eleitos até à porta.

Sessão de 2 de Abril

Por proposta do Ex.^{mo} Sr. Dr. Augusto Cunha, foi eleito Presidente o Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim José de Meira, que depois de agradecer a honra conferida pelos seus colegas da Direcção, propôs a seguinte organização, que foi aprovada: Vice-Presidente e Biblioteca, Dr. Augusto Cunha; 1.^o Secretário e Propriedades, Francisco Martins; 2.^o Secretário e Arquivo da Colegiada, Dr. Alberto Milhão; Tesoureiro e «Revista de Guimarães», Alberto V. Braga; Citânia e Sabroso, Dr. Ricardo de Freitas Ribeiro; Museus, José de Pina; Presidência e Instrução, Dr. Joaquim José de Meira.

O Sr. Presidente disse que tinha sido procurado pelo Sr. Eugénio Vaz Vieira, o qual lhe expusera que, como delegado da imprensa local que havia tomado sôbre si a iniciativa da comemoração do 8.º centenário da batalha de S. Mamede, desejava saber o que a Soc. M. Sarmento pensava a êste respeito e se se prestaria a associar-se a essa iniciativa, assinando êle Presidente em nome da Soc. os convites para as reuniões preparatórias que tinham de efectuar-se; que respondera ao Sr. Vaz Vieira que a Direcção eleita ainda não tinha tomado posse, o que só hoje faria, prometendo dar conhecimento do seu desejo, para que a Direcção resolvesse o que melhor lhe parecesse.

A Direcção, depois de ponderado e discutido o assunto, resolveu unânime o seguinte: Que à Sociedade não convém intervir por qualquer forma naquela iniciativa, embora esteja disposta, sem contudo tomar compromissos concretos, a contribuir para o maior luzimento das festas em projecto. Neste sentido se resolveu officiar ao Sr. Vaz Vieira.

Sessão extraordinária de 5 de Abril

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim José de Meira, estando presentes todos os Srs. Directores.

O Sr. Presidente disse que convocara esta reunião extraordinária para a Direcção se manifestar sôbre um novo officio do Sr. Eugénio Vaz Vieira, no qual êste Sr. desejava novamente saber se teria dúvida o Sr. Presidente de em nome da Direcção da Soc. M. Sarmento assinar os convites para uma reunião onde se deve tratar das projectadas festas comemorativas do 8.º centenário da batalha de S. Mamede, e se essa reunião se poderia realizar no salão nobre da mesma Sociedade.

A Direcção resolveu officiar comunicando-lhe que nenhuma alteração houve à sua attitude tomada em sessão de 2 de Abril, e quanto ao salão estava às ordens.

Sessão de 8 de Maio

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim José de Meira, estando presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, Alberto Alves Vieira Braga, José Luís de Pina e Francisco da Silva Pereira Martins, Secretário.

Foram aprovadas por unanimidade as seguintes resoluções:

Que representasse esta Sociedade no Congresso Municipalista Minhoto, que se realiza em Braga no próximo mês de Junho, o Sr. Dr. Augusto Cunha, Vice-Presidente, acedendo assim à solicitação da Junta Geral do Distrito;

Que se congregassem todos os esforços a fim de que se efectue, no salão nobre, uma conferência em um dos dias comemorativos da Batalha de S. Mamede, cooperando desta maneira nas festas projectadas;

Que esta Sociedade concorra com as suas edições à Exposição do Livro Português que deverá realizar-se em Junho próximo na Biblioteca Nacional de Madrid, promovida por um grupo de ilustres homens de letras e jornalistas, e patrocinada pelas mais altas individualidades de Espanha, anuindo por isso gostosamente ao apêlo que nos foi feito para prestar o apoio desta Sociedade àquele certámen, o qual reputamos de alto valor para a imposição do livro português. Esta iniciativa, nascida do espírito do intercâmbio intelectual com o nosso país, procura simplesmente dar-lhe a expansão e o conhecimento que êle merece nos países de língua espanhola;

Que, para solenizar, e para que constitua uma verdadeira consagração, o primeiro centenário do nascimento do Grande Vimaranesense Dr. Francisco Martins Sarmiento, que passa em 1933, se funde uma caixa especial para êsse fim, sendo anualmente levada a essa conta, da sua receita, a importância de cinco mil escudos, para ocorrer às despesas das festas a realizar;

Que se aguardem os trabalhos de orçamento e estudo da estrada da Citânia, que a Câmara Municipal se propõe fazer, para a Direcção se pronunciar sobre os terrenos a ceder para êsse fim.

Foi também aprovada a seguinte proposta, sem discussão: Que se enviasse a todos quantos se julgue que possuam cartas de Martins Sarmiento, a seguinte circular:

A Direcção desta Sociedade, pretendendo aumentar quanto possível o espólio literário-científico inédito de Francisco Martins Sarmiento, oferecido a esta Casa pela Senhora D. Maria de Freitas Aguiar M. Sarmiento, viúva do ilustre e saudoso Arqueólogo vimaranense — vem solicitar de V. Ex.^a o benemérito favor de ceder ao Arquivo desta Biblioteca as cartas sem carácter reservado ou particular, ou quaisquer autógrafos que V. Ex.^a possua daquele glorioso homem de sciência.

Numerosa correspondência scientifica de M. Sarmiento reünia já esta Sociedade, que, pela rasgada generosidade e nítida compreensão de um alto serviço prestado à sciência, lhe foi confiada pelos herdeiros de alguns estudiosos falecidos, como do P.^e Martins Capela, prof. Pereira Caldas, Albano Belino, etc., correspondência esta que a «Revista de Guimarães» está publicando.

Possui igualmente o citado Arquivo valiosíssimas cartas para Sarmiento, que religiosamente guarda, devidamente catalogadas. Junto delas, e completando a sua perfeita interpretação; faltam, porém, reünidas no mesmo volume, as do sábio vimaranense, cartas estas que, certamente, V. Ex.^a conserva em seu poder. Não desconhece esta Direcção o grande valor que, por tôdas as razões, V. Ex.^a deve justamente attribuir a tão inestimáveis reliquias quão preciosos documentos. E, se toma a liberdade de os pedir a V. Ex.^a é porque tem a consciência de que o faz sem qualquer intuito especulativo, mas tão somente pelo nobilitante cuidado que lhe merece a reünião dos elementos dispersos da Obra de um grande investigador português e, portanto, no exclusivo interesse da sciência, facilitando assim êsses manuscritos a todos os estudiosos e evitando possíveis e lamentáveis extravios a que, no decorrer de algumas gerações, estão sempre mais ou menos sujeitos documentos desta natureza, quando não submetidos à guarda intransmissível de uma Biblioteca Pública.

Todos os autógrafos que V. Ex.^a, anuindo a êste pedido, se digne ceder serão, pois, immediatamente catalogados e da sua recepção passado recibo, além da referência especial que, da valiosa oferta, em lugar próprio, se publicará oportunamente na «Revista de Guimarães».

Sessão de 13 de Junho

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim José de Meira, estando presentes todos os Srs. Directores.

O Director Sr. Alberto V. Braga faz várias e judiciosas considerações sobre o prejuízo que advém, tanto à Biblioteca da Soc. como à da Câmara Municipal, com a leitura domiciliária, apresentando provas tão elucidativas que a Direcção, por unanimidade, tomou, em princípio, a imperiosa e necessária resolução, depois de muito reflectida, de suspender a saída de livros.

Foi admitida sócia a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria de Lourdes de Andrade de Pina, por proposta do Sr. Dr. Luís de Pina.

Obras recebidas:

- Angel del Castillo López* — «Hachas de Bronce de Talón» ;
Capitão Mário Cardozo — «Bibliografia Sarmentina» ;
Dr. Alfredo Dias Pinheiro — «Os Celtas» e «Memória Sobre a Batalha de S. Mamede» ;
Dr. Joaquim de Carvalho — «Uma epístola de Isaac Abarbanel» ;
Câmara Municipal de Guimarães — «A Ditadura Militar», por Leopoldo Nunes ;
António Ferreira Botelho — «Costa Azul e Itália» ;
Faculdade de Medicina do Pôrto — «O ensino da clinica médica», pelo Dr. Tiago de Almeida ;
Ernst Müller — «Kaiser Wilhelm II» ;
Faculdade de Medicina de Lisboa — «Arquivo de Anatomia e Antropologia» ;
Dr. Alberto Saavedra — «As Maternidades da Suíça» ;
Dr. Pedro Vitorino — «O Arco de Santo António do Penedo e a Abside de Castro de Avelãs» ;
Dr. Luis de Pina — «Medicina Popular» ;
Ateneu Comercial do Pôrto — «Portos e caminhos de ferro portugueses em África», pelo Capitão-tenente Francisco de Aragão e Melo ;
P.^e Silva Gonçalves — «A Igreja» ;
Rui de Serpa Pinto — «O Asturiense em Portugal» ;
José Campas — 21 catálogos das suas exposições feitas em Portugal e no Estrangeiro.

Ofertas valiosas (Manuscritos de Martins Sarmiento) :

Teve o melhor acolhimento, por parte daquelas individualidades a quem foi dirigida, a carta-circular que transcrevemos no Boletim (sessão de 8 de Maio).

E assim é que o Sr. Dr. Luís de Magalhães, ofereceu uma carta de Martins Sarmiento. O Sr. Tenente-coronel Henrique Ferreira Lima, 6, e a Ex.^{ma} viúva de Casimiro Ferreira Lima, 2.

Palavras de louvor ao empreendimento lançado se receberam, e muitas, dos Srs. Dr. José Leite de Vasconcelos, Manuel de Oliveira Ramos, Cristóvão Aires, Carlos J. Michaëlis de Vasconcelos, Visconde de Pindela, Francisco de Assis Oliveira Martins e António Leite de Castro.

Publicações periódicas :

- A B C* — Lisboa ;
Actas y Memorias — *Sociedad Española de Antropologia* — Madrid ;
A Águia — Pôrto ;
Aquila — Pôrto ;
Anais da Faculdade de Ciências — Pôrto ;
A Arquitectura Portuguesa — Lisboa ;
Ala Arriba — Póvoa de Varzim ;
Arquivo de Anatomia e Antropologia (vol. XI e XII) — Lisboa ;
Arquivos da Clínica Médica — Pôrto ;
Boletín Bibliográfico — Madrid ;
Boletim Bibliográfico da Biblioteca da Universidade de Coimbra ;
Boletim da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria — Rio de Janeiro ;
Boletín arqueológico de la Comisión Provincial de Monumentos Históricos y Artísticos — Orense ;
Boletín de la Sociedad Castellonense de Cultura — Castellón de la Plana (Espanha) ;
Boletim da Sociedade de Geografia — Lisboa ;
Boletín del Ministerio de Relaciones Exteriores — Venezuela ;
Brotéria — Caminha ;
O Commercio do Porto Mensal — Pôrto ;
Estudos — Coimbra ;
Gil Vicente — Guimarães ;
El Instituto — Madrid ;
O Instituto — Coimbra ;

Investigación y Progreso — Madrid ;
O Missionário Católico — Tomar ;
 «*Mouseion*» (Bulletin de l'Office International des Musées) — Paris ;
Nação Portuguesa — Lisboa ;
Opus Dei — Braga ;
Oromana — Sevilha ;
Portucale — Pôrto ;
Revista de las Españas — Madrid ;
Revista de História — Lisboa ;
Revista Portuguesa — Vila Viçosa ;
Seara Nova — Lisboa ;
The Hispanic American Historical Review — E. U. da América ;
Toledo — Toledo ;
Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia — Pôrto ;
Universidad + Zaragoza ;
Vasco da Gama — Lisboa.

<i>A Aurora do Lima</i> , Viana do Castelo ;	<i>Gazeta de Coimbra</i> ;
<i>O Clarim</i> , Penafiel ;	<i>Jornal de Abrantes</i> ;
<i>O Commercio de Guimarães</i> ;	<i>O Jornal de Felgueiras</i> ;
<i>O Conquistador</i> , Guimarães ;	<i>Jornal de Notícias</i> , Pôrto ;
<i>Correio da Manhã</i> , Lisboa ;	<i>Jornal Português</i> , Rio de Janeiro ;
<i>Correio do Minho</i> , Braga ;	<i>Noticias de Campo Maior</i> ;
<i>Correio dos Açores</i> , Ponta Delgada ;	<i>Noticias de Fafe</i> ;
<i>O Cristão Baptista</i> , Lisboa ;	<i>Noticias de Viana</i> ;
<i>Democracia</i> , Pôrto ;	<i>Novidades</i> , Lisboa (oferta particular) ;
<i>O Desforço</i> , Fafe ;	<i>A Paz</i> , Famalicão ;
<i>Diario de Noticias</i> , Lisboa ;	<i>Portugal Evangelico</i> , Pôrto ;
<i>Diario do Minho</i> , Braga ;	<i>Portugal, Madeira e Açores</i> , Lisboa ;
<i>A Dictadura</i> , Lisboa ;	<i>A Primavera</i> , Fafe ;
<i>O Districto de Portalegre</i> ;	<i>O Primeiro de Janeiro</i> , Pôrto ;
<i>Ecos de Guimarães</i> ;	<i>Raio de Sol</i> , Pôrto ;
<i>Estrêla</i> , Pôrto ;	<i>A Velha Guarda</i> , Guimarães ;
<i>O Esposendense</i> ;	<i>A Voz</i> , Lisboa (of. particular).
<i>Gazeta de Cantanhede</i> ;	

Para os museus :

- D. Luísa Margaride* — uma moeda árabe, de ouro ;
Jacinto Pantaleão — uma oleografia e várias moedas de cobre ;
Dr. Joaquim José de Meira — um interessante objecto antigo, de bronze ;
Museu de Antropologia do Pôrto — (ver no Boletim, sessão de 18 de Fevereiro) ;
Mário Santos Pinto, de Queluz — uma moeda (10 esc.) da Comemoração da Batalha de Ourique ;
Alfredo Guimarães — uma moeda de cobre ;
José Teixeira — um quadro com legados da Capela de N. S.^a da Boa Morte, instituída por Jerónimo da Costa Pimenta, no Largo do Carmo ;
Domingos Ribeiro Calisto — sete moedas portuguesas ;
Dr. Eduardo Silva — uma nota de cem milhões de marcos (emissão de 1923) ;
Dr. Luísa de Pina — parte de uma mó de pedra ;
José Luísa de Pina — diversas tégulas e várias moedas de cobre aparecidas no Castelo ;
Das escavações a que andam a proceder os Directores desta Sociedade, Srs. José de Pina e Dr. Ricardo F. Ribeiro, na quinta da Ribeira — diversas telhas romanas, fragmentos de cerâmica, tijolos e uma pedra de afiar.

FRANCISCO MARTINS.